



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Cólicas em lactentes: relação entre a qualidade do pré-natal em uma USF

Maria Jeanette de Oliveira Silveira. Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande (FCM-CG).
jeanettesilveira@gmail.com

Catherine Sonally Ferreira Martins. Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande (FCM-CG).
catherinesfmartins@hotmail.com

Tairane Farias Lima. Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande (FCM-CG).
limatairane@gmail.com

Washington Batista. Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande (FCM-CG).
drwashingtonbatista@hotmail.com

Introdução: A cólica do lactente não tem uma causa específica, mas origem multifatorial, os gases intestinais apesar de não serem responsáveis na gênese desta condição, possuem participação importante. Orientações sobre técnicas de amamentação no pré-natal, contribuem na redução dessas cólicas.

Objetivos: Comparar a incidência de cólicas entre lactentes de mães que realizaram o pré-natal em uma Unidade de Saúde da Família e as que realizaram em outros serviços.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Pesquisa transversal, descritiva e comparativa de abordagem quantitativa, realizada entre dezembro de 2010 e fevereiro de 2012, com lactentes de mães cadastradas na Unidade de Saúde da Família (USF) João Rique –Campina Grande, pb. Foram estudados 31 lactentes, sendo 52% do sexo feminino e 48% do sexo masculino. Foi aplicado às mães um questionário semiestruturado, por pesquisadores devidamente treinados, contendo variáveis relativas à realização do pré-natal Importância do aleitamento materno, Orientação sobre técnica de amamentação (pega) Numero de consultas pré-natal, presença de cólicas no lactente. Os resultados foram armazenados num banco de dados do Excel r v. 2007.

Resultados: Considerando as informações referentes ao grupo estudado, observou-se que a maioria das mães 54,8% fizeram pré-natal na USF João Rique e 45,2% em outros serviços. Não encontrou-se diferença significativa entre o número de consultas pré-natal 70,5% e 72,5%. No que se refere ao conhecimento da importância do aleitamento materno encontrou-se 82,3% das mães que fizeram na USF e 17,7% em outros serviços. Em relação a técnica de amamentação 76,4% tinha conhecimento, contra 23,6%. Pode-se notar diferença significativa em relação aos lactentes que apresentaram cólicas, 70% deles as mães não fizeram pré-natal na USF.

Conclusão ou Hipóteses: Os fatores que mais influenciam na redução de cólicas em lactentes, são as orientações que as mães recebem sobre a importância do aleitamento materno e como realizar a técnica adequada de posicionamento e pega. Dentro desse contexto, nota-se a necessidade do incentivo e do suporte ao aleitamento materno devem ser ações desenvolvidas desde o período pré-natal.

Palavras-chave: Cólicas em Lactentes. Relação com Pré-natal. Unidade de Saúde da Família.